

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ATA Nº 265ª – REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a ducentésima sexagésima quinta reunião ordinária do CMDPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Bernardo do Campo, na sala de reuniões de Conselhos à Av. Redenção, 271, Jardim do Mar, com início às 14:20h. Participaram da reunião os seguintes **Conselheiros Titulares**: Alan Mazzoleni, Caroline Marques Paiva, Marcelle S. Batista, Adriel Sampaio Molina, Francisco Carlos Matuck Lopes, Daniela Alves de Lima Barbosa (Associação Projeto Fale Comigo), Maria Lúcia Leite (ASIITE – Associação Santo Inácio para Integração do Trabalho Especial), **Conselheiros Suplentes**: Carina Elizabet Velozo, Luciana Pardim, Renato Hilário, Renan Eiji Thibana. **Como observadores**: Jessica Katharine Coutinho Cabral (Município), Renata da Silva Santos (Coordenadora TEA Acolhe), Celeste S. Santos (Município), Luana Trindade (Instituição Ficar de Bem), Nicola K. d. Prado (Município), Daiana Cristina L. de MATOS (Município), Djeane Rodrigues Silveira (Representante ABASC) Antônio Junior Bezerra (ABASC). **Abertura**: O Sr. Lenivaldo Tavares da Silva - Secretário Executivo, fez a abertura dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos, na sequência informa que o Sr. Alan, agora indicado como Conselheiro representante do Governo pela Secretaria de Saúde, foi indicado para assumir como Presidente do Conselho. Na sequência o Sr. Lenivaldo passa a palavra ao Sr. Alan para conduzir a reunião. O Sr. Alan, agradece a presença de todos e inicia com a leitura da pauta - **Item 1 da pauta: Justificativas de Ausências** – Justificaram suas ausências a Conselheira Keila, que informa não poder participar da reunião porque não tem com quem deixar o seu filho que é pessoa autista e está de férias escolares; a Sra. Marilza e o Sr. Mateus, justificaram a ausência por estarem de férias. Tendo o Conselho deliberado e aprovada as justificativas.

Item 2 da pauta: Novo Presidente do CMDPCD. Já tratado no início da reunião.

Item 3 da pauta: Deliberação da ATA 264 - Deliberação da ATA 264ª. O Sr. Alan ratifica que a ATA havia sido enviada para leitura a todos os Conselheiros e pergunta se alguém tem alguma objeção na ATA ou se aprovam o texto enviado para todos. Por unanimidade todos os Conselheiros presentes aprovaram a ATA da RO 264ª.

Item 4 da pauta: Esclarecimentos da Secretaria de Saúde sobre o TEAcolhe e o CER IV – As senhoras Carina Velozo e Renata da Silva Pintos representantes da Secretaria de Saúde e da Contratada que presta o serviço de atendimento no TEAcolhe, respectivamente, se apresentaram e na sequência deram início a explanação, informando que o Sr. Secretário não pôde comparecer e indicou ambas para falar a este Conselho, sobre os temas mencionados. A Sra. Carina começa explicando sobre a estrutura da Secretaria de Saúde. Informa que o TEAcolhe chega no antigo Hospital Municipal Universitário (HMU) no Rudge Ramos com os serviços em novembro de 2024 para atender as necessidades da população naquele momento, porém, com o passar dos meses identificou-se necessidade de adequação para atender as demandas que hoje é de 900 usuários, ou seja, 300 usuários acima do planejado para o número de atendimentos. A Sra. Carina reforça que os profissionais são altamente capacitados, mas que a estrutura atual não comporta os atendimentos, que são realizados no térreo do prédio. Sobre o CER IV, a Sra. Carina, reforça ser um local que dá possibilidade de atender mais usuários, que

42 em São Bernardo do Campo temos em torno de 20 mil usuários que necessitam de atendimento.
43 Informa ainda que foi criado um grupo intersecretarias para atuação de forma ampla na linha do
44 cuidado. Na sequência a Sra. Renata pede a palavra e informa que está atuando como
45 Coordenadora do TEAcolhe desde abril/2025 e apresenta alguns números de atendimentos: em
46 Abril/2025 foram 3.300 atendimentos e que em junho/25 foram 6.112 atendimentos. O número
47 de atendimentos foi ampliado além do previsto de modo a reduzir a fila de espera para
48 atendimento e aumentar o número de frequência de cada usuário nos atendimentos.

49 A Sra. Carina pede a palavra e informa que a entrada de usuários se dá por uma avaliação
50 médica nas unidades de atendimento primário, e que o laudo de diagnóstico TEA, juridicamente,
51 deve ser emitido por neurologista ou psiquiatra. A Sra. Renata explica que quando surge uma
52 dúvida em relação ao diagnóstico que os psicólogos são acionados para ajudarem no diagnóstico
53 e que após a validação do diagnóstico pela equipe multidisciplinar inicia-se os atendimentos.
54 Informa que o TEAcolhe tem firmado diversas parcerias, como por exemplo com a ITS Brasil,
55 que foca na empregabilidade e capacitação do público TEA.

56 Na sequência a Munícipe pergunta a Sra. Renata o que é ITS? A Sra. Renata informa que é o
57 Instituto de Tecnologia Social.

58 Na sequência o Sr. Francisco pergunta, visto que o espaço no TEA Acolhe é enorme só se usa
59 um pavimento? A Sra. Carina responde que por questões de estrutura, ou seja, o espaço tem
60 característica hospitalar que o mesmo não atende, por questões de impactar no acolhimento das
61 pessoas, e que o HMU tem projeto para se tornar um hospital de atendimento infantil. Além disso,
62 o espaço necessitaria de uma ampla reforma para adequar o espaço à acessibilidade necessária.
63 Sr. Francisco lembra que o CER IV também tem problemas de acessibilidade. A Sra. Carina diz
64 que a questão de acessibilidade está sendo revista por engenheiros e que o ambiente será
65 adequado para prestar os atendimentos. A Sra. Renata reforça que o Secretário já se reuniu em
66 junho com algumas mães e que o prazo de mudança é de mais ou menos 90 dias, e que marcou
67 de visitar o CER IV com mães atípicas.

68 A Sra. Marcelle pergunta sobre o documento apresentado no evento Workshop TEA, e se seu
69 conteúdo será utilizado. A Sra. Carina informa que a informação será revelada em agosto/25.

70 A Sra. Juliana pergunta se não haverá integralidade para pessoa com TEA. A Sra. Renata
71 informa que existe um grupo que cuida desse processo e que também por isso o grupo
72 intersecretaria é fundamental, que o Projeto Terapêutico Singular (PTS) também é fundamental,
73 que realizam atividades em grupos, inclusive com familiares. A Sra. Carina cita que trabalham
74 com duas frentes a integralidade e a equidade – a integralidade é propiciar para que o usuário
75 possa ter experiências em outros ambientes, como por exemplo em práticas esportivas, culturais,
76 pois é lá fora que a vida acontece, não apenas dentro do ambiente de saúde; quanto a equidade,
77 ela reforça que o objetivo é garantir que todos tenham o atendimento que atenda às
78 necessidades específicas de cada indivíduo, que o atendimento não seja generalizado.

79 A Sra. Lúcia pergunta sobre a questão de transporte para locomoção ao CER IV. A Sra. Carina
80 informa que o transporte é caro, mas que está sendo analisado. A Sra. Renata diz que este
81 assunto também está com o Secretário.

82 A Sra. Lúcia reforça da necessidade se ampliar o olhar do transporte para as pessoas com
83 demais deficiências, não só TEA. O Sr. Wilson pede a palavra e diz que o centro de apoio
84 deficiente visual é grande, mas que aguardemos para verificar se atende as necessidades dos
85 usuários, uma vez que o mesmo ocorreu no âmbito dos deficientes visuais, com a apresentação

86 de diversos equipamentos, mas que hoje o Município carece de um atendimento de qualidade
87 aos deficientes visuais.

88 Pede a palavra o Sr. Flávio e diz que o Consórcio Intermunicipal deve ser usado, pois as
89 deficiências existem em qualquer cidade; segundo, chama para reflexão de que as pessoas com
90 deficiências devem se unir e não tratar de deficiências isoladas. Destaca a garantia dos direitos
91 da pessoa com deficiência, a necessidade de trabalho em conjunto de todas as secretarias, a
92 falta de transporte e a falta de piso tátil.

93 Sr. Adriel pergunta se o TEA Acolhe tem interpretes de libras. A Sra. Renata diz que não tem,
94 mas que realmente é importante. A Sra. Carolina pergunta para Sra. Carina o que ela acha do
95 termo "Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência e TEA". A Sra. Carina diz que antes a
96 pessoa com TEA, não eram vistas, e atualmente isso está mudando e que acredita na
97 positividade do termo, pois dá força ao TEA.

98 A Sra. Juliana comenta sobre o caso de uma vizinha que possui uma criança com deficiência
99 que é atendida no CER IV por apenas meia hora, uma vez por semana, e diz que considera
100 pouco tempo. Carina pede que a Munícipe traga mais informações sobre o caso para verificar
101 junto ao CER.

102 **Item 5 da pauta: Serviço de Assistência ao Deficiente Visual.** - o Sr. Alan faz a leitura da
103 carta de reivindicações do grupo de deficientes visuais presente, que faz parte deste documento
104 como anexo. A Sra. Marinalva diz que está preocupada com o Serviço de Apoio ao Deficiente
105 Visual, que há demandas enormes desse público. Atividades como condicionamento físico que
106 antes era realizado pela Educação e foi repassado para o esporte, porém desde a mudança não
107 foi realizada nenhuma atividade. A equipe do CER IV tomou conta sem cuidar dos deficientes
108 visuais. O grupo reclama também sobre a baixa duração das aulas de Braille, baixo número de
109 professores, falta de transporte, corte na oferta de refeição, falta de capacitação dos servidores
110 para atender pessoas com deficiências.

111 O Conselho decide que as Secretarias devem ser comunicadas através de Ofício para
112 responderem as questões listadas no anexo.

113 A Sra. Carol reforça que é preciso ficar atentas as empresas que não cumprem a Lei de Cotas e
114 não são inclusivas. O Sr. Francisco solicita que uma pessoa com deficiência visual se inscreva
115 para participar do Conselho.

116 A Sra. Daiana (Munícipe) solicita para que seja analisada a possibilidade de antecipar o item 10
117 da pauta, o qual é aceito pelos Conselheiros.

118 **Item 10 da pauta: Reunião com a Secretaria de Educação.** O Sr. Adriel explica que o grupo
119 participou da reunião com o Secretário de Educação para entender o que a Secretaria de
120 Educação tem para apresentar sobre a Educação Inclusiva, diz que o Secretário apenas informou
121 que perdeu muita receita para 2025 e que o mesmo não apresentou nenhum plano concreto. A
122 Sra. Daiana diz que protocolou solicitação de cuidador para seu filho, porém até o momento não
123 teve resposta. O Sr. Renato explicou o que houve, porém a Sra. Daiana diz que nada foi
124 resolvido, ficando o Sr. Renato com a incumbência de esclarecer o caso e retornar a este
125 Conselho na próxima reunião.

126 **O item 6 da pauta: Informações sobre Segurança Alimentar nas Escolas** – visto que a Sra.
127 Keila não estava presente ficou acordado que este tema fará parte da pauta da próxima reunião
128 ordinária.

129 **O item 7 da pauta: Cadastro Cidadão** – O Sr. Lenivaldo explica que a Secretaria concluiu uma
130 pesquisa com outras Prefeituras para conhecer quais perguntas fazem parte do cadastro cidadão
131 a fim de tomarmos como base para revisão do nosso cadastro e que agendará reunião com as
132 Sras. Keila e Elaine para discutirem sobre o referido cadastro.

133 **Item 8 da pauta: Oficiar a SECOM – para divulgação e comunicação do Conselho e Solicitar**
134 **autorização para criação da rede social** – O Conselho ficou de estruturar a real necessidade para
135 oficiar a SECOM. O Sr. Flávio sugeriu que as reuniões do Conselho sejam transmitidas pela
136 internet, e o Sr. Alan disse que será analisado para implementar tal recurso futuramente.

137 **Item 9 da pauta: Informações sobre a Conferência da Assistência Social e moção do BPC/LOAS**
138 – A Sra. Luciana explica que esteve na Conferência e que está acontecendo um retrocesso em
139 relação aos direitos adquiridos do benefício BPC, mas reforça que a Moção apresentada foi
140 importante para lutar pelos direitos. Ela informa que a Moção está com a conferência Estadual.

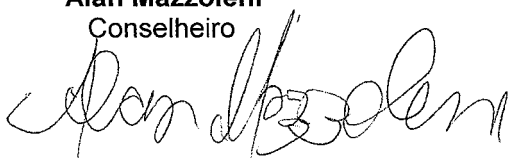
141 **Item 11 da pauta: Verificar as alterações na Lei 7.373/2025 e se foi aprovada** – O Conselho
142 decide para que seja verificado junto a Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência o
143 status da solicitação.

144 **Item 12 da pauta: Vistoria no ponto do BRT da rua Adelino Pinotti** – O Conselho decide por
145 oficiar a empresa BRT para que seja agendada vistoria técnica.

146 Por fim, o Conselho foi informado sobre evento a ser realizado pela Prefeitura no dia 25 de
147 julho de 2025 em comemoração aos 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão.

148 Nada mais havendo a tratar, a citada reunião encerrou-se às 17h00. Eu, Lenivaldo Tavares da
149 Silva, Secretário Executivo deste Conselho, secretariei a reunião e lavrei esta ata, a qual assino
150 juntamente com o Sr. Alan Mazzoleni, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa
151 com Deficiência de São Bernardo do Campo.

152
153 **Alan Mazzoleni**
154 Conselheiro
155




Lenivaldo Tavares da Silva
Secretário Executivo